



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

CUT BRASIL

CONTRAF



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5922 – 23 outubro de 2018

Bancos crescem 17,8% com lucro de 42 bi Bancários diminuem em mais de 7 mil postos de trabalho

Os cinco maiores bancos do país ampliaram seus lucros mesmo em um cenário de recessão econômica. Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú Unibanco e Santander, juntos, alcançaram o lucro líquido de R\$ 41,9 bilhões no primeiro semestre de 2018. O número representa um avanço de 17,8% em um ano. O total de ativos destas instituições bancárias alcançou R\$ 6,2 trilhões, o que equivale a um crescimento de 3,8% em relação a junho de 2017.

A 14ª edição do estudo Desempenho dos Bancos foi produzida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e divulgado na última semana.

Os resultados das instituições financeiras foram superiores aos apresentados por empresas de outros setores no país. A economista do Dieese, Catia Uehara, explica que os juros elevados, as tarifas altas e o fechamento de postos de trabalho garantiram os resultados positivos dos bancos. "No primeiro semestre de 2018, mesmo em uma conjuntura ainda bastante adversa, com uma recessão ainda prolongada, com sinal de crescimento econômico efetivo, os bancos continuam tendo resultado bastante expressivos", pontua Uehara. "Não houve uma resposta importante no sentido de reduzir taxa de juros bancárias, mesmo com a queda da Selic, as taxas continuam extremamente elevadas, principalmente para pessoa física."

A economista Leda Paulani, professora de economia da USP, refuta a ideia de que a taxa de juros praticada pelos bancos é muito alta no Brasil porque os credores não têm garantias. Para ela, os juros cobrados no país são "absolutamente distorcidos". "Isso, na verdade, reflete o enorme poder que essa fração bancário-financeira dos interesses burgueses tem no Brasil há muito tempo. Isso não se reduz aos bancos: o sistema financeiro é muito mais do que só os bancos, mas eles são o elemento que mais se destaca", afirma.

O Itaú Unibanco, maior banco do país, teve uma alta de 6,5% no total de ativos no último ano, alcançando R\$ 1,54 trilhão. No mesmo período, os ativos do Banco do Brasil ficaram praticamente estáveis, totalizando R\$ 1,45 trilhão. No Bradesco, os ativos cresceram 4,2%, chegando a R\$ 1,24 trilhão. Já o Santander, por sua vez, apresentou o maior crescimento: 13,2% e atingiu R\$ 739,1 bilhões.

A Caixa foi a única instituição bancária com queda nos ativos, em relação a junho de 2017, com redução de 0,4%. O banco público chegou a R\$ 1,27 trilhão em ativos.

Outro fator que também explica o aumento do lucro dos bancos é a reestruturação das despesas de pessoal. Caixa e Bradesco, por exemplo, já sentiram os reflexos de Programas de Desligamento Voluntário (PDV), implementado em julho 2017, após a aprovação da Reforma Trabalhista. Ao todo, nos cinco bancos, houve o fechamento de mais de 7 mil postos de trabalho. Além disso, o estudo também faz uma abordagem acerca das introduções das novas tecnologias dentro dos bancos, principalmente o mobile bank, o que faz com que os bancos consigam fazer essa reestruturação com base em redução de agências e redução de postos de trabalho.



Risco de privatizações ameaça bancos públicos e o futuro do Brasil

O Brasil está, sim, correndo um sério risco de entrega das instituições e do patrimônio público dependendo do resultado das eleições presidenciais 2018. A partir de 1º janeiro de 2019, o país corre o risco de ressuscitar o fantasma das privatizações e, desta vez, sem deixar escapar nenhuma estatal.

O banqueiro economista Paulo Guedes, formulador do plano econômico do candidato do PSL, já anunciou que, se seu grupo vencer a eleição, pretende privatizar todas as estatais. O projeto ultraliberal inclui a venda do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e da Petrobras.

O argumento é a mesma falácia utilizada pelo PSDB para privatizar: sobrar mais dinheiro para educação, saúde e segurança pública. Passados 18 anos, os brasileiros viram que era tudo balela.



CAMINHADA OUTUBRO ROSA

A Caminhada do Outubro Rosa será realizada neste sábado, dia 27/10, com concentração a partir das 14 horas, na Catedral São Pedro de Alcântara, com saída prevista às 15 horas, pelas ruas do Centro Histórico.

O evento é gratuito e tem o objetivo de conscientizar a população para a importância da prevenção do câncer de mama.

Vista rosa e venha participar desse momento junto as Vitoriosas!